

AGENDA

● Impeachment no Senado

A Comissão Especial do Impeachment no Senado inicia os trabalhos.

● Lula em seminário

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa, em São Paulo, do seminário Democracia e Justiça Social, ao lado do ex-primeiro-ministro italiano Massimo D'Alema.

● Comércio bilateral

O ministro do Desenvolvimento, Armando Monteiro, recebe o ministro da Produção da Argentina, Francisco Cabrera, para reunião da Comissão Bilateral de Comércio.

● Dívida pública

O Tesouro Nacional publica o Relatório Mensal de Dívida Pública de março.

● Sondagem da indústria

A FGV revela a prévia de abril da Sondagem da Indústria.

● Construção em março

A CNI apresenta a Sondagem Indústria da Construção de março.

● Agrishow 2016

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, participa da abertura da Agrishow 2016, em Ribeirão Preto.

Temer rejeita aumentar imposto e descarta CPMF

O vice-presidente Michel Temer (PMDB-SP) não pretende aumentar impostos e descarta uma eventual recriação da CPMF. Em conversas com assessores, ele avaliou que, com a economia em recessão, o País não suportaria a carga. Ontem, o vice recebeu o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), **Paulo Skaf**, que levou proposta de ajuste fiscal sem aumento de impostos, com enfoque no corte de gastos públicos e na melhoria da gestão. Skaf afirmou que, embora o propósito da visita não fosse "colher compromissos", Temer concordou que o aumento de tributos agravaria a recessão. "Numa situação como essa, o governo não deveria ter essa moral de pedir à sociedade mais impostos", disse Skaf. A estratégia para fechar as contas, numa eventual gestão do peemedebista, passaria por reformas estruturais, como a da Previdência. A solução tem apoio do ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, com quem Temer conversou sábado, e do ex-ministro da Fazenda Delfim Netto, que esteve com ele na semana passada.



ANDRÉ DUSEK/ESTADÃO CONTEÚDO

Vice enfrenta dificuldade para montar base no Congresso

O vice-presidente Michel Temer está tendo dificuldade para montar uma base aliada consistente no Congresso. Principal interlocutor do gabinete de uma provável transição, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) não está conseguindo amarrar apoios. A direção executiva do PSB, partido que conta com 33 deputados federais e sete senadores, se reunirá para definir uma posição sobre uma eventual administração Temer. A maioria do colegiado defende a mesma linha que hoje é majoritária no PSDB: não participar com cargos caso Temer assuma a Presidência.

'É claro que o Bolsa Família está inchado', diz Paes de Barros

O economista Ricardo Paes de Barros, que ajudou a formular as propostas de política social do PMDB, considera "ridícula" a discussão de que o Brasil teria de cortar benefícios sociais na atual crise. Referência no estudo sobre desigualdade e educação e um dos criadores do Bolsa Família, ele afirmou que a política pública foi expandida de maneira "generosa" e está carregada de "ineficiências". "Ao corrigir as ineficiências, podemos alcançar os mesmos resultados ou até mais, gastando menos", disse PB, como é chamado. "É claro que o Bolsa Família está inchado", acrescentou.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Temer rejeita aumentar imposto e descarta CPMF

Folha de S. Paulo (SP)

PT deixará de ser líder da esquerda, afirma Haddad

Valor Econômico (SP)

Confronto entre Dilma e Temer chega à área social

O Globo (RJ)

Com apenas 5 votos pró-Dilma, comissão abre trabalhos hoje

Zero Hora (RS)

Temer ouve Fiesp e busca nome forte na economia

Diário Catarinense (SC)

Apenas 8% do comércio de SC vende pela internet

A Tarde (BA)

Fiesp entrega a Temer proposta de ajuste fiscal

Jornal do Commercio (PE)

Final das multidões

The New York Times (EUA)

EUA empregam arsenal digital em guerra contra o Estado Islâmico

The Wall Street Journal (EUA)

Presença militar dos EUA na Síria está em expansão

Financial Times (RU)

Mercado em alta nos EUA vai estabelecer novo patamar

El País (ESP)

Rajoy inicia campanha com duros ataques ao Ciudadanos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Natura muda de rumo e abre lojas físicas

Um plano acalentado pela Natura há quatro anos vai se concretizar nesta semana. A primeira loja física da empresa - que sempre foi referência em vendas diretas - será inaugurada na quarta-feira, no Shopping Morumbi, em São Paulo. Trata-se do primeiro passo de um projeto que deverá ser replicado em centenas de lojas no futuro e que poderá incluir a venda de franquias. Porém, diante da escalada da concorrência nos últimos cinco anos, analistas de mercado afirmam que o movimento pode ser tardio para devolver a empresa à posição de hegemonia que já ocupou no passado. Desde que assumiu a Natura, em agosto de 2014, a ordem de Roberto Lima é pôr o pé no acelerador e fazer os projetos "acontecerem". Apesar de a companhia só ter mais quatro pontos comerciais para lojas físicas em vista, o executivo afirma que a Natura não pode pensar pequeno - no médio prazo, a empresa trabalha com a meta de ter centenas de unidades.

Após 6 meses, problemas do eSocial persistem

Seis meses após seu lançamento, o eSocial ainda cria problemas para patrões e empregados domésticos que tentam regularizar a relação de trabalho. O programa ainda gera dúvidas. Para os empregadores, as atualizações constantes do sistema exigem jogo de cintura e atenção às novidades. Os especialistas recomendam o acesso frequente ao site para ficar por dentro das alterações. Além disso, há desencontro de informações, principalmente no momento da demissão. Em São Paulo, os sindicatos patronal e do trabalhador recomendam a homologação das demissões daqueles com mais de um ano de serviço para regularizar a situação, inclusive para permitir os saques do FGTS e do seguro-desemprego por parte do empregado.

Tribunal de Contas ocupa lugar das agências reguladoras

As agências reguladoras têm encontrado no meio do caminho um entrave difícil de superar. Nos últimos anos, não houve uma única concessão na área de infraestrutura que não sofresse forte interferência do Tribunal de Contas da União (TCU). Quase sempre as mudanças determinadas pela corte causam polêmica no mercado, seja porque atrasam o processo licitatório ou porque os empresários consideram uma intromissão no trabalho das agências - criadas para atuar com autonomia e garantir regras estáveis a investidores e consumidores.

Michael Klein agora mira a alta renda

Com dinheiro na mão e ativos que não entraram na fusão da Casas Bahia com o Pão de Açúcar, Michael Klein partiu para outra. Os novos negócios mostram que ele virou a chave e faz uma aposta no cliente de alta renda: uma concessionária Mercedes-Benz, uma empresa de táxi aéreo e uma administradora de imóveis, empresas que fazem parte do grupo CB, sua holding. "O consumidor de alta renda sofre menos. São os últimos a deixar de comprar carros e viajar de avião", disse Klein. A fama do ex-dono da Casas Bahia abre portas. "Os clientes perguntam se o avião que vão usar é o que o Michael Klein voa", disse Flavia Rubira, gerente comercial da CBAir, empresa do grupo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Fazenda está entre Serra e Meirelles

O ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles (PSD-GO) e o senador tucano José Serra (SP) são os nomes mais cotados para assumir o Ministério da Fazenda se o vice-presidente Michel Temer assumir o governo, informa o jornal Valor Econômico. Convites formais ainda não foram realizados, mas Temer encontrou-se no fim de semana com ambos, em reuniões separadas. O escolhido poderá formar a equipe econômica inteira, incluindo a indicação do presidente do Banco Central e dos executivos dos bancos estatais.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - março	0,43%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/abril	0,30%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./março	0,94%
● TR pré (21/04)	0,1906%
● TBF (20/04)	1,0222%
● Ibovespa (22/04)	-1,35%; vol. R\$ 7,143 bi
● Poupança Nova (25/04)	0,6936%
● CDB pré 31 dias (22/04)	0,13667/0,13694
● CDB pré 60 dias (22/04)	0,13653/0,13666
● CDI acumulado mês (22/04)	0,79%
● CDI anualizado (22/04)	14,13%
● Dólar Comercial (22/04)	R\$ 3,5661/R\$ 3,5669
● Dólar Turismo (22/04)	R\$ 3,4900/R\$ 3,7400
● Euro Turismo (22/04)	R\$ 3,9000/R\$ 4,2230
● Dólar Papel SP (22/04)	R\$ 3,6567/R\$ 3,7767

FONTE: AE DADOS

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe e Bovespa cai com ajustes do pós-feriado

Os ativos brasileiros passaram na sexta-feira por ajustes após o feriado da véspera, quando o ambiente foi negativo no mercado global. O dólar subiu durante toda a sessão ante o real, com investidores reagindo ao fato de, na quinta-feira, a moeda americana ter avançado ante outras divisas, como o dólar australiano e o peso chileno. Além disso, a sexta-feira foi um novo dia de avanço do dólar no exterior. O movimento foi fortalecido ainda pelo leilão de 20 mil contratos de swap cambial reverso pelo Banco Central, em operação equivalente à compra de dólares no mercado futuro. Um total de US\$ 992,2 milhões foi retirado do sistema. Neste cenário, o dólar à vista subiu 1,02%, aos R\$ 3,5669, enquanto a divisa americana para maio teve alta de 1,20%, aos R\$ 3,5815. Na Bovespa, a sessão também foi marcada pelos ajustes à véspera. Houve recuo de 1,35% do Ibovespa, aos 52.907,88 pontos. O papel ON da Petrobras subiu 4,54% e o PN teve alta de 2,85%, favorecidos pelo avanço firme do petróleo tanto em Londres quanto em Nova York. Em Wall Street, o viés durante a maior parte do dia foi negativo para as ações, em razão do noticiário corporativo. Os papéis da área de tecnologia, em especial, pressionaram os índices. Na reta final, porém, houve certa recuperação: Dow Jones conseguiu terminar em leve alta de 0,12%, S&P 500 terminou estável e Nasdaq cedeu 0,80%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



INTERNACIONAL

Obama tenta consolidar seu legado

Nos EUA, Barack Obama ainda tem oito meses de mandato, algumas batalhas políticas e a eleição de um sucessor. Mas, no exterior, ele começou uma lenta despedida. Ontem, ao chegar à Alemanha, o presidente americano parecia um líder perto da aposentadoria que busca consolidar seu legado. Após reunião com a chanceler alemã, Angela Merkel, ele abordou questões globais, criticou a atuação russa na Ucrânia e rejeitou um acordo com a Coreia do Norte. Em sua passagem por Londres, no sábado, Obama defendeu suas conquistas: a reforma no sistema de saúde dos EUA, o acordo nuclear com o Irã, a maneira como lidou com a histeria envolvendo a epidemia de ebola e o trabalho que teve para "salvar a economia mundial de um novo colapso". "Tudo isso valeu a pena", disse.

Acordo ameaça futuro de imigrantes

Após o polêmico acordo estabelecido em março entre União Europeia (UE) e Turquia com relação aos refugiados, organizações humanitárias estão preocupadas com as consequências de longo prazo da medida. O documento prevê que todos que cruzarem a fronteira da Grécia e não conseguirem asilo sejam devolvidos ao território turco e, em troca, para cada deportado, o bloco europeu receba um imigrante que já esteja na Turquia. Apesar de a iniciativa ter sido criada para melhorar a condição de vida dos refugiados, a forma como foi estabelecida e como tem funcionado desperta dúvidas sobre a verdadeira preocupação dos países europeus com a crise migratória. "O que está acontecendo agora é uma tentativa de impedir os imigrantes de entrar nos países", disse James Sawyer, pesquisador do Eurasia Group.

Turquia liberta jornalista holandesa

A Justiça turca concedeu liberdade à jornalista holandesa Ebru Umar, detida na noite de sábado na cidade turística de Kusadası, no litoral do Mar Egeu, por tuítes críticos à política do presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan. A informação foi dada pela própria Umar em sua conta no Twitter. "Livre, mas não posso abandonar o país", escreveu. A jornalista - de origem turca, mas nascida na Holanda - havia publicado tuítes que ofendiam Erdogan. Em um deles, ela qualificou de "fraude" um discurso do presidente turco, que enfrenta acusações de corrupção e autoritarismo.

POLÍTICA

Governo estuda ir ao STF se perder em comissão

Sem votos para barrar a deposição da presidente Dilma Rousseff, o governo pretende recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir a nulidade do processo logo que a Comissão Especial do impeachment aprovar o eventual afastamento da petista no Senado, antes mesmo da votação decisiva do plenário. O advogado-geral da União, **José Eduardo Cardozo**, ainda não entrou com recurso contra a decisão da Câmara para não "banalizar" o expediente. Mas, a partir da primeira manifestação dos senadores, irá à Justiça questionar o mérito do processo. Embora ministros digam ser possível reverter votos, nos bastidores o comentário é que Dilma não tem chance nessa primeira etapa do processo no Senado e já estuda estratégia para o julgamento final. Hoje, o plenário do Senado vai eleger os 42 titulares e suplentes da Comissão Especial.



ANDRÉ KUBESCHZAK/CONTREJÓ

Grupo de Temer quer mudar foco de benefícios sociais

O grupo do vice-presidente Michel Temer defende a continuidade de programas sociais, mas vê espaço para revisar as políticas em busca de melhor "eficácia". A recessão e a frustração de receitas devem motivar uma "agenda de avaliação" para uma eventual gestão Temer, segundo especialistas da área que atuam com o vice. Os principais programas sociais, como Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida e Pronatec, vão consumir mais de R\$ 40 bilhões do orçamento em 2016. A reavaliação permitiria revalorizar aqueles com maior "taxa de sucesso". Visto como exemplo pela equipe de Temer, o Bolsa Família deve ter os benefícios reajustados, medida que traria apoio da população de baixa renda ao governo do atual vice.

Bancadas da bala, da bíblia e do boi pressionam vice

Formada por parlamentares ruralistas, evangélicos e defensores de propostas ligadas à segurança pública, a chamada bancada BBB - uma referência a boi, bíblia e bala - foi fundamental na votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff no último dia 17. Em decorrência disso, cobra interlocução maior com o vice-presidente Michel Temer e o apoio dele a suas agendas. A proporção de votos que seus integrantes deram foi muito maior do que o apresentado no resultado final. O placar do plenário da Câmara foi de 367 votos a favor e 137 contra, uma proporção de 2,6 a favor para cada voto contrário. Na bancada evangélica, a proporção foi de 6,7 a 1, enquanto na da segurança foi de 5,2 para 1. Entre os ruralistas, a proporção foi de 1,9 a 1.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Senado ainda não formou maioria para condenar Dilma em processo

A oposição ainda não tem maioria formada para a condenação da presidente Dilma Rousseff no Senado, segundo a Folha de S.Paulo. Levantamento feito pelo jornal mostra que apenas 39 dos 50 senadores que afirmam concordar com a admissibilidade da ação - o que garante o afastamento de Dilma por 180 dias - dizem que vão julgar Dilma culpada. Ao final do processo, seria preciso o apoio de 54 senadores para que a presidente fosse afastada definitivamente do cargo.

Cúpula militar será mantida

Na tentativa de evitar inquietações e transmitir tranquilidade a uma área considerada "sensível" e "estratégica", o vice-presidente Michel Temer fez chegar aos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica o aceno de que eles permanecerão em seus cargos, caso assuma o Palácio do Planalto. Ao transmitir o recado aos três comandantes militares, Temer quis mostrar que o setor, que é totalmente hierarquizado, estaria preservado e não enfrentaria nenhum tipo de turbulência ou influência política. O vice também pretende reformar e fortalecer a área de inteligência.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





GERAL

Linha 4 do Metrô deve custar 54% mais que o previsto

A retomada das obras da Linha 4-Amarela da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô), paralisadas há nove meses após rescisão contratual, deve aumentar em pelo menos 54% o custo do empreendimento, que ligará a Luz, no centro, à Vila Sônia, zona oeste da capital. Com a licitação feita neste mês pela estatal paulista para concluir o projeto, o valor final da construção de quatro estações, um pátio de trens, um terminal de ônibus e um túnel de 1,5 quilômetro de extensão deve ficar R\$ 381,6 milhões mais caro do que o previsto. Os valores são do próprio Metrô, que alega acréscimo de serviços. Até julho de 2015, quando os dois contratos com a empresa Isolux Corsán foram rescindidos por atrasos na execução, o custo seria de R\$ 706,9 milhões. Durante a vigência do negócio, o Metrô pagou à empresa R\$ 236,9 milhões, 33,7% do total. Das quatro estações previstas, só a Fradique Coutinho foi entregue e entrou em operação em novembro de 2014. As demais estão incompletas.

Ciclovía interditada no Rio amplia risco em avenida

A interdição de parte da Ciclovía Tim Maia, na Avenida Niemeyer, zona sul do Rio, não conteve ciclistas e pedestres, que, na manhã de ontem, se arriscavam pela pista de carros nos trechos onde não podiam passar por causa do bloqueio - alguns até por curiosidade. Diversas pessoas caminhavam ou andavam de bicicleta em trechos estreitos, onde carros e ônibus passam em alta velocidade. Um trecho da ciclovía caiu em meio a uma ressaca na quinta-feira e deixou ao menos dois mortos. Bombeiros chegaram ao local neste domingo por volta das 6 horas, para monitorar o local do acidente, mas as buscas por novas vítimas foram encerradas anteontem.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PPP de governo Alckmin para moradia social no centro de São Paulo fracassa

A parceria público-privada (PPP) anunciada pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) em 2012 para a construção de 20 mil moradias no centro da capital paulista ainda não entregou nenhuma residência. O objetivo era revitalizar a região e reduzir o déficit habitacional da cidade. Hoje, no entanto, só existem obras em 126 das 20 mil unidades prometidas.

Tiros em shopping provocam pânico

Um homem armado invadiu o Shopping Tucuruvi, zona norte de São Paulo, na tarde de ontem, e deu vários tiros dentro do banheiro. Houve pânico entre os lojistas e clientes e parte do local foi evacuado pela polícia. Ele ameaçava se matar, mas se entregou após três horas de negociação. Ninguém ficou ferido. Uma lojista disse que as portas de todas as lojas do piso térreo foram fechadas.

ESPORTES

Juventus coloca a mão na taça

A Juventus pode comemorar hoje, sem jogar, o pentacampeonato italiano. Sua parte, a Juve fez ontem ao vencer a Fiorentina, fora de casa, por 2 a 1. Com isso, o Napoli não pode nem sequer empatar em sua visita à Roma se quiser continuar com esperança. No entanto, mesmo que a equipe napolitana vença hoje, parece quase impossível a Juventus deixar o título escapar. No momento, a equipe de Turim tem 12 pontos de vantagem sobre o perseguidor (85 a 73) e faltam três rodadas.

Santos e Audax vão à final do Campeonato Paulista

O Santos conquistou ontem, contra o Palmeiras, na Vila Belmiro, o direito de disputar a decisão do Campeonato Paulista contra o Audax, de Osasco. A final será disputada em dois jogos, nos próximos dois domingos, em Osasco e em Santos. O goleiro santista **Vanderlei** pegou duas cobranças na disputa de pênaltis. O jogo terminou em 2 a 2, com dois gols de Gabriel para o Santos. Rafael Marques, que entrou no segundo tempo, marcou aos 42 e aos 43 minutos e levou a disputa para os pênaltis. O goleiro Fernando Prass foi o último a cobrar para o Palmeiras e parou na trave, definindo o placar em 3 a 2. No sábado, o Audax conquistou a classificação no Itaquerao, contra o Corinthians, ao também vencer nos pênaltis.



MARCIO FERNANDES/STAGIO

Brasileiro pega maior onda do ano

O surfista brasileiro Yuri Soledade foi um dos destaques da cerimônia de premiação do Big Wave Awards, em Anaheim, nos Estados Unidos. Ele ganhou um prêmio por ter surfado a maior onda do ano, de 22 metros, em Jaws, no Havaí, onde mora. A vitória garantiu US\$ 20 mil para Yuri. A surfista Andrea Moller, brasileira naturalizada norte-americana, ganhou na categoria de melhor performance feminina.

Botafogo vence Flu e vai decidir título contra o Vasco

O Botafogo desbancou o favoritismo do Fluminense e venceu o rival por 1 a 0 no estádio Raulino Oliveira, em Volta Redonda (RJ), ontem, pela semifinal do Campeonato Carioca. O gol foi de Ribamar, aos 17 minutos do segundo tempo. Com o resultado, o alvinegro disputará o título estadual contra o Vasco, que horas mais cedo derrotou o Flamengo por 2 a 0, em Manaus, na outra semifinal. Os gols do Vasco foram de Andrezinho e Riascos. A partida contou com 44.419 torcedores na Arena Amazônia. O título será decidido em dois jogos, nos próximos dois domingos. O Botafogo tem a vantagem do mando de campo na segunda partida. Já a decisão da Taça Rio será entre Volta Redonda e Resende.

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO